

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Jacareí



A ação tem foco em promover o acesso à cultura

Feira em Jacareí distribui 25 mil livros à rede municipal

A Feira Literária de Jacareí realiza sua edição de 2025 nos dias 28, 29 e 30 de novembro. O evento, dedicado a promover a leitura e o acesso à cultura no município, será sediado pela primeira vez no Parque da Cidade. Serão cerca de 25 mil livros distribuídos, entre estudantes da rede municipal e educadores. A programação começa no dia 28, às 18h30, com o espetáculo "Clássicos da Disney", da Orquestra Sinfônica Jovem de Jacareí (OSIJJA). Tradicional

e querida pelos moradores da cidade, a FLIJ deve contar com uma estação especial de lançamento de livros para autores locais. Outro destaque é o Planeta Azul, com um espaço dedicado para que crianças neurodivergentes tenham um local de pausa com acolhimento e materiais sensoriais. A programação deve reunir três ambientes diferentes para contação de histórias, teatro, artistas circenses, personagens lúdicos e brinquedos infláveis.

S. Carlos tem antídoto para metanol

Na última semana, o Departamento de Vigilância em Saúde confirmou que São Carlos recebeu ampolas de antídoto contra intoxicação por metanol por meio de bebidas alcoólicas. O material foi destinado ao Hospital Universitário de São Carlos (HU-UFCSCar), que passa a ser referência para o atendimento de casos sus-

peitos. O antídoto é uma substância que impede a metabolização do metanol tóxico no organismo, evitando complicações graves como cegueira e falência de órgãos. A medida reforça a capacidade de resposta da rede de saúde diante de possíveis ocorrências relacionadas à ingestão ou exposição ao produto.

Divulgação/Prefeitura de Araraquara



A proposta visa estimular a leitura e reflexão

IFSP Matão homenageia Djamil Ribeiro em exposição

O IFSP - Instituto Federal de São Paulo, campus Matão, recebe até 29 de novembro a exposição dedicada à obra de Djamil Ribeiro, autora homenageada pela FliSol em 2024. A mostra faz parte da programação da FliSol - Festa Literária da Mora da do Sol, que neste ano ampliou a sua presença regional e estabeleceu diálogo com instituições de ensino parceiras. A exposição apresenta um recorte da trajetória intelectual de Djamil, filósofa, escri-

tora e uma das principais referências contemporâneas nos debates sobre feminismo negro, justiça social e direitos humanos. A proposta é aproximar o público do conjunto de ideias de Djamil, estimulando a leitura de suas obras e provocando reflexões sobre desigualdades, cidadania e representatividade. A visitação no IFSP-Matão é gratuita durante todo o período da exposição e pode ser conferida de segunda à sexta-feira, das 7h às 22h.

Interior tem apresentações gratuitas

Os Centros Culturais do SESI-SP do interior recebem, nos dias 28, 29 e 30 de novembro, a Mostra SESI-SP de Jazz e Blues, com apresentações gratuitas em Sorocaba, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Rio Claro, Itapetininga e Ribeirão Preto. De acordo com as informações, a Mostra celebra esses gêneros históricos, estimula a divers-

Ministério do Trabalho fiscaliza Cacau Park, em Itu

Equipe identifica falhas estruturais e cobra melhorias imediatas

Fabiana Sorrilha/Portal Porque



Chefe da fiscalização afirmou que vai acompanhar a situação salarial dos funcionários

Irregularidades

Segundo Ubiratan Vieira, chefe da Fiscalização Regional do Trabalho, as informações levantadas no local foram repassadas ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, do Mobiliário e Cerâmicas de Itu e região - entidade que representa cerca de 400 trabalhadores contratados para a obra. Ele afirma que há indícios de pagamento abaixo do piso da construção civil. Conforme relatou, o salário praticado tem referência de parque de diversões. "É o mesmo piso de palhaço, de porteiro de circo", criticou.

Outro ponto levantado pela fiscalização é a distância entre o local de trabalho e áreas essenciais como refeitório e banheiros. De acordo com Vieira, há funcionários que precisam caminhar até dois quilôme-

etros para almoçar e outros que percorrem mais de 500 metros para acessar os sanitários, o que contraria regras de conforto e segurança previstas nas normas trabalhistas.

Exigências

A empresa responsável pela obra será notificada a demonstrar conformidade com diversas NRs, entre elas a NR-18, que trata das condições e do meio ambiente de trabalho na construção civil; a NR-24, referente às condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho; a NR-32, voltada à segurança e saúde em serviços de saúde; e a NR-33, que regula

atividades em espaços confinados. O Ministério do Trabalho deve analisar a documentação e avaliar se haverá autuações após o processo.

O chefe da fiscalização afirmou ainda que vai acompanhar de perto a situação salarial dos funcionários e reforçar a necessidade de cumprimento do piso da categoria.

Outro lado

Em nota oficial, o Cacau Park negou qualquer descumprimento das normas trabalhistas. A empresa afirmou que não houve autuação ou infração decorrente da visita e declarou que a obra se encontra "em con-

dições normais". Disse ainda que sua atividade principal é o setor de parques temáticos e entretenimento, e que a construção representa apenas uma fase transitória do empreendimento.

A companhia informou que cada empresa terceirizada responsável pelos serviços possui sua própria base sindical, correspondente à categoria de seus trabalhadores. Também reiterou que segurança, bem-estar e cumprimento das legislações trabalhistas são "prioridades absolutas". O Cacau Park declarou permanecer à disposição das autoridades para prestar novos esclarecimentos.

Hospital de Ribeirão Preto se destaca entre centros habilitados em terapia

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Os primeiros resultados indicam segurança e estabilidade

O avanço do tratamento Car-T Cell no Brasil - terapia que modifica células de defesa do paciente para enfrentar leucemias e linfomas - tem encontrado em Ribeirão Preto seu principal polo de desenvolvimento. A projeção da equipe responsável é encaminhar o pedido de registro à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no segundo semestre de 2026.

Entre os cinco centros habilitados, o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (HC-RP) se destaca como o que mais avançou na aplicação da terapia e na inclusão de voluntários. Segundo o pesquisador e médico do HC-RP, Diego Clé, o Hospital já tratou o maior número de pacientes e lidera o cronograma nacional. "Como é o centro habilitado a realizar mais casos, completamos cerca de um quarto dos tratamentos previstos", afirmou.

Além do HC-RP, participam do estudo o Hospital das Clínicas, a Beneficência Portuguesa e o Sírio-Libanês, na ca-

pital, e o Hospital de Clínicas de Campinas. A expectativa é que o ritmo de recrutamento aumente nos próximos meses.

A Anvisa havia exigido que cada centro tratasse inicialmente apenas um paciente antes de ampliar o número de inclusões, etapa já superada por Ribeirão Preto.

Cronograma

O pedido de registro, antes previsto para 2025, foi adiado em razão do início mais lento no recrutamento - especialmente fora de Ribeirão, onde a seleção de casos mais graves levou mais tempo. Clé avalia, porém, que a pesquisa agora segue em velocidade adequada e

destaca a importância de completar a inclusão de todos os voluntários para que a solicitação seja formalizada em 2026. O registro é necessário para que o tratamento possa ser analisado para incorporação ao SUS.

Resultados iniciais

Os dados de eficácia ainda estão sob avaliação, mas os primeiros resultados observados em Ribeirão Preto e nos demais centros indicam segurança e estabilidade: nenhum evento grave foi registrado até o momento, e a taxa de cura vista nos primeiros pacientes - em torno de 50% - permanece semelhante.

O Car-T Cell funciona a partir da coleta de linfócitos do paciente, reprogramados geneticamente no laboratório para reconhecer e destruir células tumorais, especialmente da leucemia linfoides aguda B e do linfoma não-Hodgkin B. Após expansão, essas células são reinfundidas no organismo, atuando como um "exército treinado".

Piracicaba tem superlotação de presos

A Justiça determinou que a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) apresente medidas para reduzir a superlotação na Penitenciária de Piracicaba. A cobrança ocorreu após denúncia do Núcleo Especializado de Situação Carcerária (Nesc), da Defensoria Pública, sobre o agravamento das condições no local.

Superlotação em alta

Até semana passada, a unidade abrigava 1.507 presos em um espaço com capacidade para 846 — ocupação de 178,1%.

Na inspeção feita pelo Nesc em 8 de novembro de 2024, o índice já havia chamado atenção: 160,5%. A resolução 5/2016 do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP) recomenda que a taxa não ultrapasse 137,5%.

O juiz Rafael Carmezim Camargo Neves requisitou que a SAP e a Coordenadoria Regional apresentem informações "precisas e concretas" sobre a situação, além de ações imediatas para conter o avanço da superpopulação. A SAP afirmou operar dentro dos padrões de

segurança e informou que dois novos presídios estão previstos no estado.

Condições degradadas

A vistoria da Defensoria identificou um conjunto de problemas agravados pela lotação extrema: cortes no fornecimento de água, falta de itens básicos de higiene, infestações de insetos e estrutura insuficiente para atender todos os detentos. Entre as queixas frequentes estão racionamento de água à noite, inexistência de água quente para todos, ape-

nas um ponto de água potável por raio e presos dormindo no chão, em redes improvisadas ou de "valete", dividindo colchões.

Após apontar as irregularidades, o Nesc afirmou não ter recebido retorno, o que motivou o pedido formal de providências em 9 de abril deste ano.

Em 29 de outubro, o coordenador do núcleo, Bruno Shimizu, voltou a se manifestar no processo e classificou o cenário como "manifestamente indigno", destacando a persistência da superlotação extrema e a ausência de melhorias estruturais.